



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS SERTÃO – UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

KÉVILIS BARBOSA DA SILVA

Orientador: Prof. Dr. Rafael de Oliveira Rodrigues

EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS:

Uma análise dos relatórios contábeis na tomada de decisão

Santana do Ipanema - AL

2018

KÉVILIS BARBOSA DA SILVA

EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS:

Uma análise dos relatórios contábeis na tomada de decisão

Trabalho De Conclusão De Curso Apresentação a Universidade Federal De Alagoas – UFAL, Campus Sertão – Unidade Santana Do Ipanema, Como parte dos requisitos para obtenção da graduação do curso Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientado: Prof. Dr. Rafael De Oliveira Rodrigues

Santana do Ipanema - AL

2018

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Unidade Santana do Ipanema
Responsável: Rafaela Lima de Araújo – CRB4 2058

- S586e Silva, Kévilis Barbosa da.
 Eficiência na Administração de empresas: uma análise dos relatórios contábeis na tomada de decisão. / Kévilis Barbosa da Silva.

 31f.

 Orientador: Rafael de Oliveira Rodrigues.
 Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências contábeis) - Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de Ciências contábeis. Santana do Ipanema, 2018.

 Bibliografia: f. 31.

 1. Análise das demonstrações contábeis. 2. Contabilidade gerencial.
 3. Relatórios contábeis. 4. Contabilidade empresarial. I. Título.

CDU: 657.3

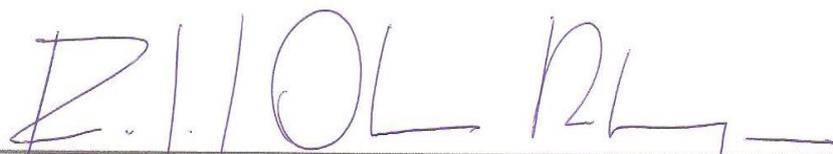
FOLHA DE APROVAÇÃO

Kévilis Barbosa da Silva

EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS:

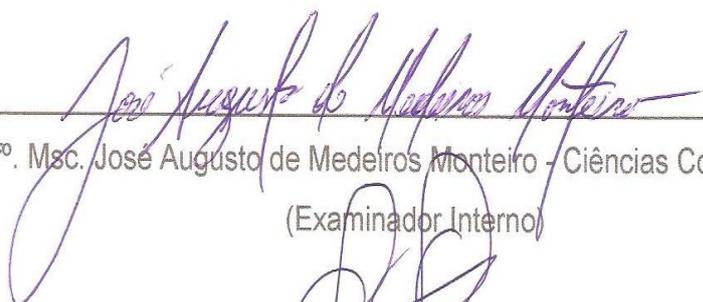
Uma análise dos relatórios contábeis na tomada de decisão

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão. Aprovado em 29 de agosto de 2018.

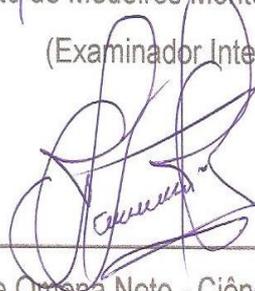


Prof.^o Dr.^o Rafael de Oliveira Rodrigues - Ciências Contábeis UFAL (Orientador)

Banca examinadora:



Prof.^o Msc. José Augusto de Medeiros Monteiro - Ciências Contábeis UFAL
(Examinador Interno)



Prof.^o Msc. Alcides José de Omena Neto - Ciências Contábeis UFAL (Examinador Interno)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade que ele me deu. Agradeço também a minha família, meu pai João Francisco da Silva Filho, minha mãe Rizalva Luiz Barbosa, aos meus irmãos Evilis Barbosa da Silva, Erilis Barbosa da Silva, a minha irmã Evia Fransuele da Silva e também a minha namorada Ana Paula dos Santos Nascimento.

A todos os meus professores do ensino fundamental e médio que me incentivaram a estudar, possibilitando que eu ingressasse na universidade. Também não posso deixar de agradecer meus professores do Curso de Ciências Contábeis do Campus do Sertão, especialmente da Unidade Santana do Ipanema, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Especialmente ao meu orientador, professor Rafael de Oliveira Rodrigues, pelo acompanhamento paciente deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Agradeço também aos amigos que fiz ao longo dos anos no curso de ciências contábeis, especialmente os colegas da turma do 8º, do ano de 2017.1, por compartilharmos os momentos de dificuldade e alegrias juntos no decorrer de nossa formação.

RESUMO

O principal objetivo desta pesquisa foi analisar os relatórios contábeis na tomada de decisão nas empresas. Procuramos refletir acerca da utilização dos relatórios e demonstrações contábeis para tomada de decisão e sobre os índices das análises das demonstrações. Para o alcance dos objetivos propostos, foi utilizada uma metodologia qualitativa, com viés descritivo analítico, tomando como base levantamento bibliográfico. Como conclusões, evidenciamos que os relatórios, as demonstrações e os índices das demonstrações contábeis são fundamentais para garantir uma maior eficiência na administração das contas das empresas.

Palavras chave: relatórios contábeis, demonstrações contábeis, índice das análises das demonstrações, empresas princípios da contabilidade.

ABSTRACT

The main objective of this research was to analyze the accounting reports in the decision making in the companies. We sought to reflect on the use of the reports and financial statements for decision making and on the indices of the analysis of the statements. To answer the objectives we use a qualitative, descriptive and analytical methodology, based on bibliographic research. As a conclusion, we have shown that the financial statements' reports, statements and indexes are fundamental to ensure greater efficiency in the management of corporate accounts.

Keywords: accounting reports, accounting statements, index of the analyzes of the statements, accounting principles companies.

LISTA DE SIGLAS

Balanço patrimonial (BP)

Composição do endividamento (CE)

Demonstração do resultado do exercício (DRE)

Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

Demonstração do lucro ou prejuízo acumulado (DLPA)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL)

Demonstração do valor adicional (DVA)

Garantias para terceiros (GT)

Giro do ativo (GA)

Índice de liquidez corrente (LC)

Índice de liquidez seca (LS)

Índice de liquidez geral (LG)

Índice de liquidez imediata (LI)

Índice de rentabilidade (IR)

Índice de atividade ou rotatividade (IA)

Margem do lucro (ML)

Participação capital de terceiro (PCT)

Prazo Médio Pagamento De Compras (PMPC)

Prazo médio recebimento (PMR)

Posição Da Atividade (PA)

Rentabilidade do patrimônio líquido (RPL)

Termômetro de KANITS (TK)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

SUMÁRIO

1 Introdução	11
1.1 Objetivo Geral	12
1.2 Objetivos Específicos.....	12
2 A contabilidade e a tomada de decisão das empresas	13
2.1 A importância da Contabilidade na tomada de decisão	13
2.2 Os Relatórios Contábeis	14
3 Apontamentos Metodológicos.....	16
3.1 Metodologia Qualitativa	16
3.2 Método Utilizado.....	17
3.3 O local de realização da pesquisa.....	19
4 Análise dos princípios da contabilidade na tomada de decisão	19
4.1 princípios da contabilidade para tomada de decisão	20
4.2 Relatórios Das Demonstrações contábeis.....	21
4.3 Índices Da Análise Das Demonstrações	24
5 Considerações Finais.....	31
6 Referências Bibliográficas	32

1 Introdução

Após terminar o curso técnico de programação para jogos digitais pela Faculdade de Tecnologia de Alagoas, iniciei os estudos no curso de ciências contábeis da UFAL.

A partir do quarto período do curso surgiu a ideia de realizar meu TCC mesclando os conhecimentos adquiridos em programação com os ensinamentos do curso de contabilidade. Após cursar as disciplinas de contabilidade intermediária, ministrada pelo professor José Augusto, e Análises das Demonstrações Contábeis, ministrada pelo professor Marcos Igor, identifiquei que não existem aplicativos para celulares smartphone que auxiliem os estudantes e os analistas contábeis nas análises dos relatórios contábeis. A partir de então, tive a ideia de realizar meu TCC visando o desenvolvimento de software ou aplicativo, que possibilitasse tornar as análises das demonstrações mais rápidas para os futuros contadores.

Chegando ao sétimo período do curso, quando cursava a disciplina de Administração Orçamentaria e Financeira, ministrada pelo professor Leandro Wickbold, a ideia de criar o aplicativo se tornou mais forte e com isso cheguei ao tema dos sistemas de informação, com o intuito de melhor compreender a Programação Dinâmica Aplicada a Contabilidade Gerencial como Instrumento para Auxiliar na Tomada de Decisão dos Gestores.

Todavia, ao chegar a oitava fase do curso, quando comecei a elaborar o projeto de pesquisa do deste TCC, com meu orientador, professor Rafael Rodrigues, percebemos que, por falta de referências tanto na biblioteca quanto de professores qualificados na área de tecnologia aplicada a informática no curso de ciências contábeis da UFAL, Campus Sertão, decidimos mudar o foco das nossas atenções para contabilidade gerenciais, análises das demonstrações contábeis e administração orçamentaria financeira.

Ao iniciar a pesquisa, percebemos que o principal problema da contabilidade, no que se refere a tomada de decisão nas empresas (MARION, 2012; NETO, 2010; SANTOS 2015; MATARAZZO, 2010), é garantir uma maior eficiência, que maximizem os ganhos e sem perder o controle das contas e dos gastos das empresas. Tomando como base este problema traçamos a hipótese de que os relatórios, as demonstrações

e os índices de análise contábeis, são ferramentas básicas e primordiais para garantir a eficiência na administração das contas das empresas.

Com o intuito de melhor abordar o problema de pesquisa e verificar nossa hipótese, traçamos os seguintes objetivos de pesquisa.

1.1 Objetivo Geral

Identificar, através de um levantamento bibliográfico, os princípios básicos da contabilidade para tomada de decisão nas empresas.

1.2 Objetivos Específicos

Analisar os relatórios e as demonstrações contábeis na tomada de decisão das empresas;

Analisar os índices da análise das demonstrações contábeis na tomada de decisão das empresas.

2 A contabilidade e a tomada de decisão das empresas

Neste capítulo serão apresentadas as principais características das ciências contábeis, com foco na importância desta na tomada de decisão das empresas.

2.1 A importância da Contabilidade na tomada de decisão

Conforme SEBRAE, as micro e pequenas empresas são o fator gerador de grande parte da economia brasileira, onde as micro e pequenas empresas, a maioria não consegue ultrapassar os primeiros anos de atividade, seguindo o princípio da continuidade. Segundo Marion:

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para tomada de decisões. (2006, p. 23).

Esses relatórios gerados pela contabilidade são para diversas empresas, seja de grande ou de pequeno porte e esses empresários devem se preocupar com esses recursos que a contabilidade oferece, e as entidades que não utilizam os recursos que a contabilidade oferece existe uma probabilidade de mortalidade por não usufruir esses relatórios que a contabilidade oferece. Em síntese, todas as informações que os relatórios contábeis oferecem são consideradas estratégicas nas tomadas de decisões dentro da entidade.

Sobre a importância das ciências contábeis, Crepaldi (2008: 05) observa que um dos principais objetivos das ferramentas contábeis é oferecer “aos administradores instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais”. Sobre este ponto, Silva chama atenção de que as demonstrações contábeis são uma ferramenta contábil importantíssima, pois fornecem

[...] dados que possibilitam diagnosticar a saúde financeira de determinada empresa. Lembrando que deve ser feita uma análise com base em dados contábeis corretos e confiáveis reduzindo com isso o grau de incertezas (2005, p. 23)

Diante disso, é possível argumentar que uma das principais funções da contabilidade é auxiliar o gestor na tomada de decisão para que a entidade consiga seguir o caminho correto e gerar lucro aos empresários e fazendo com que os empresários sigam o princípio da entidade. Com o auxílio dos relatórios e as análises que contabilidade oferece aos empresários pode-se fazer com que sua empresa não pare com as suas atividades no primeiro ano de funcionamento.

2.2 Os Relatórios Contábeis

Na contabilidade existem diversos relatórios contábeis, mas, só serão citados os relatórios que são obrigados para as empresas que são: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Esses são os relatórios que podem auxiliar o empresário na tomada de decisão, essas demonstrações e relatórios permitem que a contabilidade se torne uma ciência rica em informações e possibilidades. Toda entidade necessita ter um plano de contas bem elaborado e organizado com o objetivo de direcionar as classificações contábeis para que o administrador tenha plena organização das contas da entidade. É nesse plano de contas que serão organizadas e apresentadas as contas no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício.

A demonstração que pode auxiliar no controle do caixa da entidade é a demonstração do fluxo de caixa (DFC), essa demonstração controla de forma muito precisa o fluxo de entrada e saída. Pois vai registrar todas as entradas e saídas de dinheiro do caixa da entidade fazendo com que o empresário fique sabendo como está caminhando a sua empresa no decorrer do exercício, o fluxo de caixa ele apresenta três subdivisões que seriam o fluxo de caixa das atividades operacionais da empresa, das atividades de investimentos e por último das atividades de financiamento.

O fluxo de caixa operacional de uma empresa comporta toda atividade operacional, onde acontece a saída e entrada de dinheiro por parte das compras e vendas de mercadorias, já no fluxo de caixa das atividades de investimento são os gastos em ativos de logo prazo, com saída ou entrada de dinheiro da conta caixa para investir em ativos, o fluxo de caixa das atividades de financiamento será a obtenção de recursos para o ativo não circulante e o patrimônio líquido da entidade, e pode ser

incluído empréstimos e financiamentos a curto prazo. A demonstração de lucro ou prejuízo acumulado (DLPA), é demonstrativo que vai informar que aconteceu na conta de lucro ou prejuízo acumulado, com isso o administrado vai saber o que está se passando na conta de lucro ou prejuízo acumulado.

Segundo a lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 que altera a lei e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, que no artigo 188, inciso II da Lei das S/A, informa que a Demonstração do Valor Adicionado que fala sobre os valores das riquezas gerados pelas companhias que a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Outra ferramenta das informações contábeis que pode nos ajuda a na tomada de decisões nas empresas de como deveremos investir ou se vale apenas fazer o investimento são as análises das demonstrações, com essa análise iremos descobrir como anda as obrigações se a empresa tem ativo suficiente para cobrir o passivo.

As análises que devemos utilizar para nos dar todas essas informações deveremos usar as seguintes: Análise horizontal e vertical, Índice de liquidez corrente (LC), Índice de liquidez seca (LS), Índice de liquidez geral (LG), Índice de liquidez imediata (LI), Índice de rentabilidade (IR), Rentabilidade do patrimônio líquido (RPL), Margem do lucro (ML), Giro do ativo (GA), Índice de endividamento (IE), Participação capital de terceiro (PCT), Composição do endividamento (CE), Garantias para terceiros (GT), Índice de atividade ou rotatividade (IA), Prazo Médio Pagamento De Compras (PMPC), Prazo médio recebimento (PMR), Posição Da Atividade (PA), Termômetro de KANITS (TK) entre outros índices que existe na análise de indicadores das demonstrações contábeis.

Esses são alguns dos índices usados para se fazer uma avaliação de como uma empresa está se encaminhando naquele período, para se fazer uma boa análise deveremos utilizar esses índices para se chegar a uma conclusão.

3 Apontamentos Metodológicos

Neste capítulo apresentamos as ferramentas metodológicas que foram utilizadas no desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso. Iniciamos apresentando as principais características da metodologia qualitativa. Em seguida as ferramentas utilizadas para coleta os dados. Por fim, tratamos sobre as particularidades que envolveram a coleta dos dados analisados neste TCC.

3.1 Metodologia Qualitativa

Segundo Günther (2006), uma distinção mais acentuada entre a pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa diz respeito à interação dinâmica entre o pesquisador e o objeto de estudo. No caso da pesquisa quantitativa, dificilmente se escuta o participante após a coleta de dados. Uma inclusão de acontecimentos e conhecimentos cotidianos na interpretação de dados depende, no caso da pesquisa quantitativa, da audiência e do meio de divulgação.

À medida que os achados na pesquisa qualitativa dependem de uma argumentação explícita apontando quais generalizações seriam factíveis para circunstâncias específicas. No caso da pesquisa quantitativa, uma amostra representativa asseguraria a possibilidade de uma generalização dos resultados (GÜNTHER, 2006)

O pesquisador qualitativo pauta seus estudos na interpretação do mundo real, preocupando-se com o caráter hermenêutico na tarefa de pesquisar sobre a experiência vivida dos seres humanos. (OLIVEIRA Cristiano, 2008, p. 07)

Dessa forma, numa situação de pesquisa qualitativa com viés bibliográfico, como o deste TCC, será necessário ficar atento ao modo como a literatura especializada na tomada de decisão das empresas, articulam sua argumentação para justificar que as demonstrações, os relatórios e os índices de análise contábeis são ferramentas que podem garantir a eficiências na administração das contas.

Diante disso, esta pesquisa baseou-se em conhecimento teóricos anteriores, planejando cuidadosamente o método a ser utilizado, o problema, a hipótese, registrando sistematicamente os dados, para posterior análise com a maior exatidão possível.

Para efetuar a coleta dos dados, utilizamos instrumentos adequados, empregando todos os meios mecânicos possíveis, a fim de obter maior exatidão na observação humana, no registro e na comprovação de dados. (MARCONE e LAKATOS, 2011)

3.2 Método Utilizado

A técnica de pesquisa selecionada para alcançar os objetivos propostos foi o levantamento bibliográfico. Sobre esta técnica, Marccone e Lakatos destacam que

A pesquisa bibliográfica, ou de fonte secundária, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografia, testes, material, cartografia etc, até meios de comunicação oral: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisões (2010. p. 166).

O que os autores observam que as pesquisas bibliográficas não se restringem apenas a livros, artigos e sites especializados na internet, podendo ser consideradas outros meios para se formar uma opinião como jornais impressos, rádios, gravações, filmes e canais de televisão. Esses são os tipos e meios de se fazer uma pesquisa bibliográfica, com isso não estamos limitados para se formar uma opinião. Elaborar uma pesquisa bibliográfica é pegar opinião já existente (ou seja, dados produzidos e sistematizados por terceiros) e trazer para sua pesquisa para resolver o problema detectado na sua pesquisa.

No que se refere à descrição dos dados de fontes e origens diversas, coletados a partir de um levantamento bibliográfico, Santos destaca que

Ao final de uma pesquisa descritiva, você terá reunido e analisado muitas informações sobre o assunto pesquisado. A diferença em relação à pesquisa exploratória é que o assunto pesquisa já é conhecido. A grande contribuição das pesquisas descritivas é proporcionar novas visões sobre uma realidade já conhecida (SANTOS, 2015, p. 03)

O autor enfatiza que durante uma a pesquisa bibliográfica e descritiva é necessário montar um banco de dados e de informações, para a posterior análise sobre o assunto selecionado para o estudo. Cabe destacar também que

A pesquisa bibliográfica é básica e obrigatória em qualquer modalidade de pesquisa. De forma geral, qualquer informação publicada (impressa ou eletrônica) é passível de se tornar uma fonte de consulta. Os livros constituem-se nas principais fontes de referências bibliográficas. (SANTOS, 2015, p.05-06)

Além da pesquisa bibliográfica com a literatura especializada sobre o tema estudado existe ainda a pesquisa bibliográfica documental.

A principal diferença entre as duas é a natureza das fontes: na pesquisa bibliográfica os assuntos abordados recebem contribuições de diversos autores; na pesquisa documental, os materiais utilizados geralmente não receberam ainda um tratamento analítico (por exemplo, documentos conservados em arquivos de órgãos públicos e privados: cartas pessoais, fotografias, filmes, gravações, diários, memorandos, ofícios, atas de reunião, boletins etc.). (SANTOS, 2015, p. 06)

Apesar de existir diversos modelos de pesquisas, como foi apresentado acima, selecionamos para este TCC a pesquisa bibliográfica, com viés descritivo analítico, dando preferências as informações extraídas diretamente de livros e artigos em sites e revistas especializadas sobre o tema da administração de empresas, e das ferramentas contábeis que estão por trás de uma boa administração.

3.3 O local de realização da pesquisa

Essa pesquisa foi realizada em domínios eletrônicos e em sites especializados em periódicos além de livros e artigos de diversos pensadores da área.

Foi feita uma pesquisa no mecanismo de pesquisa mais renomado para se localizar os domínios eletrônicos com fontes confiáveis nesse mecanismo de pesquisa é conhecido por *google*¹, lá são encontrados diversos endereço eletrônicos onde o Governo Federal divulga as leis aprovadas, as que foram revogadas, os projetos do Governo Federal.

Já no setor privado as empresas usam esse domínio eletrônico para divulga os investimentos, projetos e etc. Contratar novos colaboradores, vender seus produtos e por ultimo divulgar os relatórios contábeis, exigidos por lei.

Os livros eles foram acessado através do Sistema de Bibliotecas da UFAL, especialmente nas bibliotecas do Campus do Sertão, Unidade Santana do Ipanema.

Os artigos encontrados no *google acadêmico*², também serviram para dar um suporte sobre o tema estudado.

Foi feito uma grande buscar por dados na internet em artigos, livros e sites especializado nas teorias contábeis e também as legislações vigentes. Após essa buscar por esses dados foi feito uma análise de todo conteúdo focando no problema identificado na pesquisa e na hipótese delimitada para o trabalho.

Cabe destacar que, nos livros encontrados na biblioteca da UFAL focam no modo como os relatórios contábeis são aplicados no universo da contabilidade e como são tratadas as teorias contábeis pelos autores levantados.

4 Análise dos princípios da contabilidade na tomada de decisão

Neste capítulo serão apresentados os dados coletados, com enfoque nos princípios da contabilidade para tomada de decisão. De início apresentamos os princípios básicos adotados pela contabilidade para a tomada de decisão nas empresas. Em seguida, o foco das nossas atenções recai sobre os relatórios e as

¹Google empresa que fornece pesquisas pela internet

²Local onde são encontrado diversos artigos publicado por diversos autores de área diferentes

demonstrações contábeis, e seu papel na eficiência da tomada de decisões. Ao fim, apresentamos os índices da análise das demonstrações contábeis, enfatizando também seu papel na tomada de decisão nas empresas. Para identificar os princípios básicos da contabilidade na tomada de decisão das empresas, utilizamos como suporte os trabalhos de autores como Ludicibus (2010), Marion (2012), Neto (2010) e Matarazzo (2010).

4.1 princípios da contabilidade

Antes de começarmos a falar dos relatórios, das demonstrações contábeis e das análises de índices é necessário apresentar alguns princípios da contabilidade e o que cada um significa.

O princípio da entidade visa informar que não se deve confundir o patrimônio da empresa com o patrimônio dos sócios, o que pertence à empresa é para uso dela própria na geração de receita e no final do exercício gera lucro líquido.

O princípio da continuidade enfatiza a ideia de que a empresa tem que pensar na atividade operacional futura da entidade, neste princípio a empresa nunca deve pensar na possibilidade de parar as operações, com isso, ela deve sempre está pensando na continuidade operacional e na sua sobrevivência no comércio.

Há também o princípio da oportunidade, que se refere ao modo como as informações patrimoniais são divulgadas, pois essas informações devem estar em sua perfeita integridade.

Além destes, temos o princípio do registro pelo valor original. Conforme a resolução CFC 750/93 no Art. 7º que foi revogada pela resolução CFC 2016/NBCTSPEC, ele informa que os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente na moeda do país. Eles serão mantidos na avaliação das variações patrimoniais posteriores, inclusive quando configurarem agregações ou decomposições no interior da entidade. Cabe destacar o parágrafo único que informa as medidas que serão registradas através custo histórico, variação do custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente, valor justo e atualização monetária.

Temos ainda o princípio da competência, determinando que os registros de transações sejam registrados no período da sua ocorrência, independentemente do

pagamento ou recebimento daquela operação realizada, de acordo com o artigo 9º da resolução do CFC 530/81.

Por fim, há também o princípio da prudência que, segundo a resolução do CFC 537/81, determina a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior para os do passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Os princípios vão ajudar como devemos se comporta ao registra nos relatórios contábeis, que não devemos usar da má fé, quando se trata em cuidar das contas da empresa e principalmente não devemos confundir o patrimônio da empresa com o patrimônio dos sócios.

4.2 Relatórios Das Demonstrações contábeis

Pela regra acerca das providências a cargo do contabilista, as demonstrações contábeis e disposições do RIR/99 exigem que sejam transcritas no Livro Diário, pelo menos, as demonstrações I e III que seguem; já consignadas, neste particular, as alterações realizadas pela Lei nº 11.638/07: I. Balanço Patrimonial, II. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, III. Demonstração de Resultado do Exercício, V. Demonstração dos Fluxos de Caixa, e VI. Demonstração do Valor Adicionado com atualização da Resolução CFC 1.418/12, foi aprovada a ITG 1000 que sejam transcrito em livro diário as seguintes relatórios contábeis balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e as notas explicativas no final de cada exercício.

Pelas informações do CPC PMEs R1 muitas vezes são produzidas demonstrações contábeis apenas para o uso de proprietários-administradores ou apenas para o uso de autoridades fiscais ou outras autoridades governamentais. Demonstrações contábeis produzidas apenas para esses propósitos não são, necessariamente, demonstrações contábeis para fins gerais.

Relatório contábil é a exposição resumida e ordenada de dados colhidos pela contabilidade. Objetivo relatar as pessoas que se utilizam da contabilidade os principais fatos registrados pela contabilidade em determinado período (MARION, 2012, p. 41).

Esses relatórios contábeis mostram a situação que está passando por cada período e os seus objetivos é relatar às pessoas que se utilizam da contabilidade para investir na empresa, essa é uma forma resumida de mostrar como está caminhando a empresa.

O Balanço Patrimonial (BP) é constituído de duas colunas: a coluna do lado direito, denominada passivo e patrimônio líquido, a coluna do lado esquerdo, denominada ativo. A razão de se atribuir o lado esquerdo para ativo e o direito para o passivo e patrimônio líquido é mera convenção. Pela Lei das sociedades por ações, o lado direito é denominado passivo (MARION, 2012, p. 45).

O Balanço Patrimonial (BP) é o principal relatório contábil, pois é nele que se encontram todos os bens, direitos e as obrigações que se tem em uma entidade, é como se fosse realizada uma foto da empresa, focando na situação financeira em que a empresa se encontra.

A finalidade de mostrar a situação patrimonial em dado momento é alcançada com a indicação da natureza e o valor do ativo, do passivo e do patrimônio líquido na data da feitura do balanço. (IUDÍCIBUS e MARTINS, 2010, p. 169)

Os relatórios contábeis são elaborados em colunas com valores que são apurados com a finalidade de demonstrar a situação líquida da empresa que será de fácil identificação do ativo, passivo exigível e do patrimônio líquido permitirá também a identificação das mutações.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é uma demonstração contábil, em que se encontra o confronto das receitas com as despesas e os custos para se chegar até lucro líquido que será dividido entre os dividendos e as reservas.

A demonstração do resultado do exercício (DRE), da elabora simultaneamente com o balanço patrimonial, constitui-se no relatório sucinto das operações realizadas pela empresa durante determinado período de tempo; nele sobressai um dos valores mais importantes a pessoas nela interessadas, o resultado líquido do período, lucro ou prejuízo. (IUDÍCIBUS e MARTINS, 2010, p.177)

A demonstração do resultado é um importante relatório, em que as informações das gerações de receitas, despesas, custos, perdas previstas com *Impairment*³, deduções e impostos no decorrer do exercício, com isso ela serve como base para

³ Imparment é um teste que se trata da redução do valor recuperável de um bem que se encontra no ativo.

verificação se obteve um lucro ou prejuízo no período avaliado. Esse relatório também mostra as transações realizadas no período, todas as receitas e despesas provenientes das operações realizadas com a venda de mercadoria ou prestação de serviço. Já as despesas são os gastos realizados para gera essas receitas. Conforme Iudícibus (1998, p. 20) é caracterizada como a arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamento, se for o caso.

O lucro ou prejuízo líquido apurado nessa demonstração é o que se pode chamar de lucro dos acionistas, pois, além dos itens normais, já se deduzem como despesas o imposto de renda e as participações sobre os lucros a outros que não os acionistas. (IUDICIBUS; MARTINS; GELBCKE; SANTOS, 2010, p. 32)

Após o lucro ou o prejuízo ser apurado na demonstração de resultado (DR) antes de ele ir para o balanço patrimonial (BP) ele vai passar pela demonstração do lucro ou prejuízo acumulado (DLPA), onde será informada a distribuição do lucro. Mas se a empresa for realizar a demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) não será necessário a realização da demonstração do lucro ou prejuízo acumulado (DLPA), porque esse demonstrativo deve ser incluso na demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL).

A demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) evidencia a movimentação de diversas contas do patrimônio líquido ocorrida durante o exercício. Assim, todo acréscimo e diminuição do patrimônio líquido são evidenciados por meio dessas demonstrações, bem como formação e utilização das reservas, inclusive aquelas não originadas por lucro. (2012. P. 441)

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) é de muita utilidade, pois ela fornece todo o movimento que ocorreu durante todo exercício da entidade e quando é elaborada e apresenta a demonstrações das mutações do patrimônio líquido (DMPL). Não será necessária à elaboração da demonstração do lucro ou prejuízo acumulado (DLPA), porque a DMPL pode substituir a DLPA. Por sua vez, a demonstração do lucro ou prejuízo acumulado é obrigatória para as sociedades limitadas e outros tipos de empresas, conforme a legislação do Imposto de Renda (art. 274 do RIR/99), DMPL não é obrigatória para as empresas.

O principal motivo da demonstração do valor adicionado (DVA) é informar o valor da riqueza gerada pela entidade durante aquele período e informa também para onde as riquezas estão sendo distribuída, com isso ela não se deve ser confundida com a

demonstração de resultado (DR), o seja, as informações geradas por essa demonstrativo é de quase exclusividade dos sócios da entidade além deles que pode se interessar são sindicatos e governo, para que seja apresentada pelo lucro líquido, com isso a demonstração do valor adicionado (DVA) ela é dirigida exclusivamente para demonstrar a geração de riqueza e para a sua distribuição dos fatores da produção e ao governo.

Segundo o CPC 03, as informações sobre os fluxos de caixa de uma entidade são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e as necessidades da entidade para utilizar esses recursos.

As decisões econômicas que são tomadas pelos usuários exigem uma avaliação da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como da época e do grau de segurança de geração de tais recursos. Com isso é exigido que as entidades não divulguem somente os equivalentes de caixa, mas também as políticas que são adotadas para a sua determinação.

Existem dois modelos da demonstração do fluxo de caixa o direto e o indireto. No direto explicam-se todas as entradas e saída de dinheiro no caixa principalmente quando se trata das atividades operacionais, no indireto, aborda-se a conciliação de lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais da entidade.

4.3 Índices Da Análise Das Demonstrações

Existem as análises dos índices contábeis que podem ajuda as empresas nas tomadas de decisões. Com isso elas vão verificar os relatórios contábeis, ou seja, vão tomar as decisões certas. Existem as análises horizontais, verticais, liquidez econômica e análises por índices, mas as mais utilizadas nos processos de análises das demonstrações contábeis são as horizontais, verticais e a análises por índices. Através dessas análises o empresário verifica como andam as contas das empresas e decide estratégias de gestão eficientes. Sobre estas análises, Neto destaca que a

Análise horizontal é a comparação que se faz entre os valores de uma conta ou grupo de contas, em diferentes exercícios sociais. É basicamente um processo de análise temporal, desenvolvida por meio de números-índices (2010, p. 93)

A análise horizontal é uma excelente ferramenta para verificar como as contas se comportaram de um ano para outro. Nessa análise vamos verificar os valores da mesma conta ou de certo grupo de contas em diferentes períodos. É basicamente uma análise temporal realizada naquela conta. Com isso o analista vai verificando as variações de uma conta de um ano para o outro. Há também a

[...] análise vertical [...] um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relaciona uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo (NETO, 2010, p. 101)

Na análise vertical é possível observar a participação de cada conta no determinando grupo de contas, com isso vamos saber o percentual daquela determinada conta no grupo de contas.

Há análise de balanço. Sobre ela, Neto chama atenção para o fato de que ela

[...] visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeiro atual, as causas que determina a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanço extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura de uma empresa. (NETO, 2010, p. 35)

Os índices econômicos e financeiros são muito importantes na realização de uma análise, esses índices são de extrema importância para verificação de como a empresa está se comportando no mercado. Com essa análise dos índices, vamos saber a real situação da entidade analisada com mais eficiência. Existem três pontos importantes em um análise que são: a liquidez, a rentabilidade o endividamento. Segundo Neto (2010, P. 35), a análise de balanço é desenvolvida com base nas demonstrações contábeis normalmente apuradas pela empresa.

O índice de liquidez vai informar quanto a entidade vai ter disponível para a quitação das suas dívidas. Com esse índice vamos verificar se a entidade vai ter a capacidade de liquidar as suas dívidas. Com isso o ativo é organizado em uma determinada ordem decrescente de liquidez e no passivo em uma ordem decrescente da exigibilidade.

Com as informações dos índices verificamos o quanto a entidade tem de disponível para pagar as suas de dívidas fruto da geração de bens e direitos. Desse

modo, traçamos uma estratégia de investimentos e financiamentos, garantindo uma maior eficiência na administração das contas da empresa.

O estudo da liquidez visa conhecer a capacidade de pagamento da empresa, isto é, suas condições financeiras de cobrir no vencimento todos seus compromissos passivos assumidos. Revela, ainda, o equilíbrio financeiro e sua necessidade de investimento de capital de giro. (NETO, 2010, p. 39)

O índice de liquidez corrente vai demonstrar o quanto a entidade possui de ativo circulante, para cada R\$ 1,00 de dívida no passivo circulante, com isso calculamos a parti das contas no curto prazo do ativo circulante.

Com esse método são utilizados os recursos de curto prazo com isso e o resultado sempre for maior do que um a entidade terá o melhor desempenho de liquida as suas dívidas de curto prazo. Caso o resultado seja igual a um a entidade tem um saldo do ativo circulante de igual valor ao do passivo circulante. Assim, os bens dessa entidade são de igual valor ao da dívida, mas a entidade ainda conseguir honra as dívidas, mas com isso não irá sobra nada.

Caso o resultado seja menor do que um a disponibilidade da entidade não será suficiente para quitar as obrigações. Com isso todas as dívidas da entidade serão maiores do que as suas disponibilidades de pagamento. Para fazer os cálculos da liquidez corrente devemos utilizar a fórmula *Liquidez corrente = Ativo circulante / Passivo circulante*.

O índice de liquidez seca é um pouco parecido com o índice de liquidez corrente. Com é possível observar a entidade tem um ativo liquido para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo e a única diferença entre a corrente e a seca é que a segunda exclui os estoques da base de cálculo. O motivo de o estoque ser excluído da base de cálculo se deve ao fato de que, no ativo circulante, a conta estoque é considerada uma das contas mais incerta que existe. A formular que se deve usar para fazer o cálculo da liquidez seca é *Liquidez Seca = Ativo circulante - estoques / Passivo circulante*.

Há também o índice de liquidez geral, utilizado para informar a capacidade de pagamento da entidade no curto e longo prazo. A fórmula utilizada na base de cálculo desse índice é *Liquidez Geral = Ativo Circulante + Realizável A Logo Prazo / passivo Circulante + Passivo Não Circulante*.

O índice de liquidez imediata vai informar se a empresa vai conseguir pagar todas as suas contas com vencimento imediato. Deve-se utilizá-lo para verificar se a empresa vai ter a capacidade de pagar todas as suas dívidas. Fórmula usada neste índice é *Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante*.

Há ainda o Índice de rentabilidade. Como o próprio nome diz, ele vai indicar se a empresa está sendo rentável para os seus sócios.

Como podemos observar até aqui, esses índices vão permitir alcançar uma maior eficiência dos resultados com relação dos capitais investido pelas empresas de modo geral, sejam de pequeno, médio ou grande porte.

Agora vamos trabalhar com os índices rentabilidade do ativo, rentabilidade do patrimônio líquido, margem do lucro e giro do ativo.

É uma avaliação econômica do desempenho da empresa, dimensionada o retorno sobre o investimento realizado e a lucratividade apresentada pelas vendas. (NETO, 2010, p. 39)

Nesta rentabilidade, o ativo informa que a empresa vai ter que dar um retorno com relação ao investimento feito pelos investidores e sócios, com isso a mesma vai ter que informar o quanto esta entidade está obtendo de lucro para cada R\$ 1,00 do investimento. Sua fórmula para se obter esse cálculo *Rentabilidade Do Ativo = Lucro líquido / Ativo total*. A rentabilidade do patrimônio líquido vai nos informar o quanto a entidade vai estar financiada por capital próprio e o retorno que os sócios vão ter sobre esse investimento feito, vai ser uma visão do empresário do que ele vai receber de retorno.

Para medir em quanto tempo o dinheiro investido nessa entidade vai retornar para os investidores fazemos o cálculo com a fórmula *Rentabilidade Do Patrimônio Líquido = Lucro Líquido / Patrimônio Líquido*.

A margem do lucro vai nos informar o quanto a empresa está ganhando. Com isso será feita uma comparação do lucro líquido obtido naquele período com as vendas do mesmo período. O resultado final indica o quanto a entidade teve de lucro líquido em cima de cada unidade produzida e vendida. Utilizamos a fórmula *Margem do lucro = Lucro Líquido / Vendas*.

O giro do ativo é utilizado para identificar o valor de quanto a empresa está gerando de receita com vendas. Ele demonstra o quanto a empresa gerou de receita com vendas para cada R\$ 1,00 investido. Quanto maior for o giro das receitas com as vendas, melhor será a qualidade do ativo. Com isso será medido a eficiência do giro do ativo da entidade, isso vai medir o quanto a entidade vai gerar de receita com vendas, partindo do seu ativo. A fórmula a ser usada neste cálculo é *Giro Do Ativo = Vendas / Ativo Total*.

Agora vamos tratar sobre o índice de endividamento. Este índice enfatiza o capital próprio e o capital de terceiros da empresa. Ele permite destacar a relação da entidade na aquisição de recursos e investimentos, influenciando nas tomadas de decisões financeiras da entidade.

Tais índices são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constitui uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato. (MARION, 2002, p. 83)

O que Marion quis dizer é que os índices são uma forma de avaliação da capacidade de pagamento que uma empresa pode ter para honrar com o compromisso de saldar as suas dívidas de curto prazo e longo prazo.

A análise das demonstrações contábeis é uma forma de se fazer um levantamento econômico da empresa para definir como anda as contas da entidade.

A expressão "Análise de Balanço" deve ser entendida em sentido amplo, incluído os principais demonstrativos contábeis e outros detalhamentos e informações adicionais que sejam necessários (por exemplo, no caso de a análise destinar-se à administração da empresa) (IUDÍCIBUS, 2012, p.06)

Com essa análise de balanço indica especificamente como cada conta dos relatórios contábeis vai se comportar no decorrer do exercício. Com isso o administrador vai tomar as decisões corretas para que a entidade siga com as operações futuras da empresa.

Na participação de capital de terceiros é possível observar o valor que a entidade deve a terceiros, a diferença dos 100% e o valor que ela deve para os sócios. Para calcular a participação capital de terceiros utilizamos a fórmula *Participação*

Capital De Terceiro = Passivo Circulante + Passivo Não Circulante x100 / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante + Patrimônio Líquido.

Na composição do endividamento é informada a percentagem de dividas no curto prazo com relação às dívidas totais, ou seja, quanto menor for melhor será. Para calcular isto utilizamos a formula *Composição do endividamento = Passivo circulante x100 / Passivo circulante + passivo não circulante.*

No caso da entidade dever a terceiros, a regra será uma garantia que seja sempre maior que um, mas o certo seria que fosse menor que um. Caso seja maior do que um, então, essa entidade estará devendo mais a terceiros. Para fazer o cálculo desse índice deveremos usar a formular *Garantias Para Terceiros = a Patrimônio Líquido x100 / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.*

Existe ainda o prazo médio de renovação de estoque. Este índice vai nos informa o prazo médio dos produtos que ficam parados nos estoques no decorre do ano presente. Será considerado o período desde a entrada da matéria prima para produção até a saída deste produto acabado, para isso utilizamos a fórmula *Prazo médio renovação de = 360 x Fornecedores / Custo Das Mercadorias Vendidas.*

Há também o prazo médio dos pagamentos das compras. Mas antes de fazer esse índice deveremos calcular *compras = custo das mercadorias vendidas - estoque inicial + estoque final.* Com esta fórmula vamos chegar ao preço das compras feitas num determinado período. O índice aqui tratado vai nos dar o valor de quanto tempo essa empresa vai levar em média para honrar seus fornecedores. Esse índice é bastante utilizado nas condições de créditos e débitos pela empresa. Ele também informa que, quanto maior for o prazo para o pagamento da compra, melhor será a composição dessa dívida, além da formula mencionada a cima devermos utilizar *Prazo Médio Pagamento De Compras = 360 x Fornecedores / Compra.*

Temos ainda o prazo médio de recebimento de vendas. Este índice vai mostra quanto tempo leva em média para que uma entidade receba as suas duplicatas dos seus clientes. Este indicador será de extrema importância para que a entidade fique sabendo se está financiando o seu cliente. Ela tem que ficar atenta ao valor do recebimento, pois quanto menos tempo leva para receber essa duplicata desse cliente será melhor para empresa. Com isso ela vai ter mais disponibilidade para liquidar as

suas dívidas ou investir em algum projeto da empresa. Neste índice iremos utilizar a seguinte fórmula para o cálculo: *Prazo médio recebimento de vendas = 360 x Duplicatas a Receber / Receita Líquida*.

Além destas, há ainda a posição da atividade. Neste indicador observamos uma harmonia da empresa nas seguintes atividades: compras, recebimento e honra com suas dívidas. A fórmula utilizada para seu cálculo é *Posição Da Atividade = Prazo Médio Recebimentos De Vendas + Prazo Médio Renovação De Estoque / Prazo Médio Pagamento De Compras*.

5 Considerações Finais

O longo deste TCC foi possível perceber que um dos problemas da contabilidade, no que tange à tomada de decisão nas empresas, em escala macro e micro (MARION, 2012; NETO, 2010; SANTOS 2015; MATARAZZO, 2010), é a questão da eficiência na administração de suas contas. Tomando como base este problema traçamos a hipótese de que os relatórios, as demonstrações e os índices de análise contábeis, são ferramentas essenciais para garantir a eficiência na administração das contas das empresas.

Diante disso, foram traçados os seguintes objetivos: identificar, através de um levantamento bibliográfico, os princípios básicos da contabilidade para tomada de decisão; Analisar os relatórios e as demonstrações contábeis na tomada de decisão das empresas; Analisar os índices da análise das demonstrações contábeis na tomada de decisão das empresas.

O que pode ser percebido nestes índices é que eles estão ligados uns com outros. Como não pode ser feita uma análise individual de cada indicador, sempre que fomos calcular os índices será necessária fazer, primeiro, uma avaliação individual para cada índice, para, em seguida, fazermos uma avaliação conjunta para chegarmos a uma conclusão de como essa entidade está se comportando no mercado e também para saber se a administração dessa empresa está sendo eficiente.

O que quero trazer com este trabalho para contribuição da classe contábil é que os contadores comecem a fazer de verdadeira a contabilidade e não ficar só emitindo guias para o governo cobrar das empresas as guias, com isso, nos contadores perdemos a essência da contabilidade para se torna um mero menino de recado do governo, o que os empresários acham do contador é que os contadores são um mal necessário para as empresas, e com este trabalho quero mostra que nós contadores junto das informações contábeis somos os pilares que sustenta as empresas.

6 Referências Bibliográficas

Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade**. 3 ed. Brasília: CFC, 2008.

CREPALDI, Silva Aparecida. **Contabilidade Gerencial: teoria e pratica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FEA/USP, Equipe Professores Da FEA/USP, **Contabilidade Introdutória**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIUDICE DOS SANTOS, Carlos José, **TIPOS DE PESQUISA**. Oficina da pesquisa. 2015.

GÜNTHER, Hartmut, **PESQUISA QUALITATIVA VERSUS PESQUISA QUANTITATIVA: ESTA É A QUESTÃO?**. Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, pp. 201-210.

IUDÍCIBUS, Sergio, [et al]. **Manual de Contabilidade Societária**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio, [et al]. **Análise de Balanços**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LESSA DE OLIVEIRA, Cristiano, **UM APANHADO TEÓRICO-CONCEITUAL SOBRE A PESQUISA QUALITATIVA: TIPOS, TÉCNICAS E CARACTERÍSTICAS**. travessias ed. 04 ISSN 1982-5935 Educação, Cultura, Linguagem e Arte www.unioeste.br/travessias.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanço**. 7. Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

NETO, Assaf **Estrutura e Análise de Balanços**. 9 ed. São Paulo, 2010: Atlas, 2010.

PORTAL DA CONTABILIDADE. **Demonstração do fluxo de caixa**. 03 de fevereiro de 2017, disponível em <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/ademonstracaodosfluxos.htm>> Acesso em 03/02/17 as 15:00.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL, **Lei Nº 11.638, De 28 De Dezembro De 2007**. 28 de dezembro de 2007.